GUIA DE ESTUDO

"Nos Termos Dele"

Ronaldo Arco

27 de maio de 2026

Igreja UNASP Hortolândia · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

Deus chama sua igreja a viver em humildade, comunhão e obediência, confiando em suas promessas e rejeitando a rebelião.

Introdução

O pastor começou com 2 Crônicas 7:14 para mostrar que, em um tempo de validação externa constante, Deus pede o oposto: humildade, oração e dependência total dele.

VERSÍCULO-CHAVE

"Retenhamos firmes a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel."

Hebreus 10:23

O foco da mensagem

O pastor insistiu que a vida cristã não é vivida para agradar família, amigos ou para um encontro social. A igreja é necessária porque Deus trabalha por meio da congregação para estimular ao amor e às boas obras. Ele destacou que, no plano de Deus para os últimos tempos, não abandonar a congregação é um conselho claro, especialmente quando o Dia se aproxima. A dificuldade de amar o próximo faz da comunhão um meio essencial de encorajamento, crescimento e cuidado mútuo.

> *Ele pede de nós que nós reconheçamos, que nós dependemos completamente dele.*
>
> — Humildade diante de Deus

A advertência de Hebreus

Ao comentar Hebreus 10, o pastor mostrou que o tom muda do encorajamento para uma advertência séria. Ele explicou que pecar voluntariamente, depois de receber o conhecimento da verdade, significa rejeitar os recursos de Deus com consciência. Nesse contexto, a cruz de Cristo não é tratada como algo comum, mas como o sacrifício decisivo. Para ele, isso confronta qualquer ideia de que alguém possa viver em rebelião contínua e ainda assim permanecer indiferente diante da graça.

> *se pecarmos voluntariamente, tem 1 outra versão que diz assim, intencionalmente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.*
>
> — A advertência severa

Obediência e alinhamento com Deus

O pastor afirmou que Deus não é domesticado: ele é o Leão da tribo de Judá e está no comando. Não é Deus que se ajusta à nossa vida; somos nós que devemos nos ajustar aos seus princípios. Para ilustrar isso, ele citou Jonas, que quis ver Nínive queimar; Abraão e Sara, que tentaram resolver a falta de filho segundo a própria vontade; e Davi, em relação a Bate-Seba e Urias. Em cada caso, a tentativa de viver segundo os próprios termos revelou o perigo da rebelião e da incredulidade.

> *Não é ele que se ajusta à nossa vida, é pelo contrário, nós que nos ajustamos aos seus princípios, ele está no comando.*
>
> — Deus no controle

Promessa, fé e comunidade

O pastor também ensinou que a dúvida e a incredulidade limitam a capacidade de se apropriar dos méritos do Salvador. Ele ligou isso ao batismo, dizendo que ele comprova a intenção de agarrar os privilégios cristãos e aceitar as responsabilidades que seguem a conversão. Ao final, reforçou que Deus é fiel no cumprimento de suas promessas e que a verdadeira preocupação com o bem dos outros mostra a sinceridade do amor professado a Deus.

PARA REFLEXÃO

Para conversar

1. O que significa, na prática, “reter firmes a confissão da esperança” em Hebreus 10:23?
2. Por que o pastor disse que ir à igreja não é para agradar família, amigos ou fazer um encontro social?
3. Como a expressão “não deixando a nossa congregação” confronta a negligência espiritual dos nossos dias?
4. O que os exemplos de Jonas, Abraão e Sara, e Davi ensinam sobre querer viver segundo os próprios termos?
5. Em que sentido a dúvida e a incredulidade limitam a apropriação dos méritos do Salvador?
6. Como a oração em grupo fortalece a igreja remanescente diante do encerramento da graça?

REFLEXÃO

Reflexão pessoal

Você tem buscado validação externa mais do que dependência de Deus?

Você tem tratado a congregação como essencial ou opcional?

Há alguma área em que você está tentando resolver algo à sua maneira, como Abraão e Sara, ou agindo como Jonas, querendo o mal de alguém?

Sua vida revela humildade, obediência e disposição para se ajustar aos princípios de Deus?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Aplicação prática

Separe tempo real para oração intercessória, como o pastor orientou quando a igreja se dividiu em grupos por 10 minutos.

Comprometa-se a não abandonar a congregação na quarta-feira, no domingo ou em qualquer reunião em que a igreja esteja buscando a Deus.

Antes de agir, pergunte se sua decisão está alinhada com os princípios de Deus ou com sua vontade pessoal.

Reavalie áreas em que você age com rebelião organizada, como o pastor comparou aos pecados acariciados e repetidos.

Se você está resistindo a uma decisão espiritual, como o batismo, considere as responsabilidades e os privilégios da conversão com seriedade.

Ore com humildade para que Deus ajuste o “ponteiro” da sua vida até o dia em que Cristo volte.

> *Mais oração, mais poder, pouco oração.*
>
> — A vida devocional

 ORAÇÃO

Oração final

Pai amado, reconhecemos que dependemos completamente de ti. Dá-nos humildade para buscar tua face, fidelidade para permanecer na congregação e coragem para obedecer à tua vontade. Livra-nos da rebelião, da incredulidade e da tentativa de viver segundo nossos próprios termos. Ajuda-nos a orar uns pelos outros, a amar o próximo e a confiar nas tuas promessas, porque tu és fiel. Em nome de Jesus, amém.